**Introdução**

O uso de tecnologias como instrumento de ferramenta social, conhecidas como tecnologias cívicas ou *civic* *techs*, é um termo abrangente para definir iniciativas da sociedade civil e organizações privadas, em que, muitas vezes, incorporam o uso de tecnologias digitais [1]. No Brasil, a adoção de tecnologias de monitoramento participativo, que cabe na definição de *civic* *tech*, acompanharam também o surgimento de uma legislação com relação à publicidade e transparência com a obrigatoriedade de disponibilização de dados orçamentários à população [2]. Com isso, a Lei de Responsabilidade Fiscal [3], descreve que todas as 5570 cidades brasileiras devem publicar os dados de gastos públicos em tempo real por vias eletrônicas, como portais governamentais na web de forma íntegra e de fácil entendimento.

O desenvolvimento de sistemas de informação com capacidade de processamento e interconexão entre bases de dados apresenta o potencial de elevar significativamente o grau de accountability de instituições públicas [2]. Apesar dos muitos desafios impostos pela qualidade da publicação nos portais de transparência, trabalhos nacionais e internacionais [4, 5] se voltam para extração, organização e republicação de dados públicos de forma integrada e padronizada.

[Comentar sobre como a falta de padronização dos dados orçamentários afeta no estímulo da participação social e na criação de tecnologias que poderiam motivar isso, podem comentar sobre o Cuidando do Meu Bairro que é um exemplo de tecnologia cívica que possui problemas na replicação para outras cidades, recomendo a leitura da problemática do [Plano de Atividades](https://drive.google.com/file/d/1FEwIiDKPh_hQprMT5SeglX5-00kgtfZW/view?usp=sharing)]

[Comentar sobre o que queremos, que vamos analisar a padronização dos dados orçamentários de [131 municípios](https://docs.google.com/spreadsheets/u/0/d/19Sum52CGTyEcQIHdRnQU8wIsqSbnEPhneuFxMYh8h14/edit) sugeridos pelo pedido de informação da CGU e disponibilizar esse mapeamento ao público, e com esse material estimular tecnologias cívicas consumam com mais propriedade os dados dos gastos municipais e que também seja uma forma de reivindicação para que os municípios se preocupem com a forma de exposição de dados orçamentários]

**Referências bibliográficas** [[1]](#footnote-0)

1 SKARŽAUSKIENE, A.; MAČIULIENĖ, M. Mapping International Civic Technologies Platforms, 2020. Informatics, 7, 46; DOI:10.3390/informatics7040046.

2 AMORIM, Ivan Trizi; CRAVEIRO, Gisele; MACHADO Jorge. Monitoramento participativo e accountability governamental: o estudo de caso do “Cuidando de Meu Bairro”. Confins, 25 mar. 2019. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/confins/18367>>. Acesso em: 25 mar. 2022.

3 BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 4 de agosto de 2000. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp101.htm#art73b>>. Acesso em: 25 de mar. 2022.

4 K.S Brito, M.A Silva Costa, V. Garcia and R.L.S Meira (2014). Experiences Integrating Heterogeneous Government Open Data Sources to Deliver Services and Promote Transparency in Brazil”. Computer Software and Applications Conference (COMPSAC). IEEE 38th Annual, 2014. p. 606, 607, 21-25.

5 A. Sala, C. Lin and H. Ho (2010). “Midas for government: Integration of government spending data on Hadoop”. In Proc. of the Int. WS on New Trends in Information Integration (NTII).

1. Modelo de Sistema Numérico de acordo Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 6023). [↑](#footnote-ref-0)